



ALEKSANDAR JASON/SOCCEROOS

Último amistoso do Brasil contra a Austrália foi em 2017

CBF marca dois amistosos contra a Austrália em setembro

Passada a Copa do Mundo, o Brasil já tem compromisso. A CBF anunciou, nesta segunda-feira (29), dois amistosos contra a Austrália, em setembro. Os jogos acontecerão no dia 25 em Townsville e no dia 29 em Brisbane. Desde o primeiro confronto entre os dois países, em 1988, as duas seleções se enfrentaram 11 vezes, com 8 vitórias do Brasil, 2 empates e 1 triunfo da Austrália. Ainda viva na Copa, a equipe da Oceania, mas que é filiada à Federação Asiática de Futebol, enfrenta o Egito na primeira fase do mata-mata na próxima sexta-feira, 3 de julho, às 15h, em Dallas. Na primeira fase, ganhou da Turquia por 2 a 0, perdeu dos EUA pelo mesmo placar e empatou sem gols com o Paraguai. Se classificou em segundo lugar no Grupo D, com 4 pontos. Já o Egito, ficou em segundo no grupo G, com 5 pontos.

João Fonseca avança em Wimbledon

João Fonseca, número 27 do ranking ATP, avançou nesta segunda-feira (29) para a segunda rodada de Wimbledon, após vencer em três sets a zero o espanhol Roberto Bautista (183 do mundo) por 7-6 (7/4), 6-4, 6-3, em 2 horas e 28 minutos. O primeiro set foi o mais difícil e acabou decidido no tiebreak por 7-4. O brasileiro enfrentará na segunda rodada o vencedor da partida entre o holandês Jesper De Jong (73º) e o australiano Rinky Hijikata (82º).

ADRIAN DENNIS/ATP



João teve um jogo duro na estreia do Grand Slam londrino

Promessa venezuelana morre pelos terremotos

Yimvert Berroterán, 18, jogador da seleção sub-20 da Venezuela, foi encontrado morto sob escombros dos terremotos que devastaram o país. Além dele, sua namorada, Valentina Sandoval, também não sobreviveu aos desabamentos em La Guaira. A Federação Venezuelana de Futebol lamentou a morte de Berroterán em uma publicação nas redes sociais. Ele havia viajado a La Guaira para passar o feriado nas praias da região e estava hospedado em um apartamento de temporada com a namorada.

Jogador argentino perde esposa e filhos

A esposa e os dois filhos pequenos do jogador de futebol argentino Lucas Trejo também morreram em meio aos terremotos, informou seu time, o Club Sport Marítimo La Guaira. Ele compartilhou um vídeo nas redes sociais no qual procurava por sua esposa, Yanina, e seus filhos, Aarón e Ainhoa, nos escombros durante três dias. O clube emitiu uma nota nas redes sociais lamentando o ocorrido.

Despedida de Galvão?

O último ato de Galvão Bueno? O grande narrador esportivo, que está com 75 anos e ainda esbanjando muita voz nos jogos da Copa do Mundo no SBT, pode estar mesmo se despedindo dos microfones. Na próxima, em 2030, ele pode até estar, mas fazendo comentários ou comandando um programa de debates, mas nada de narração.

Copa em San Francisco

Mesmo sem receber jogos de seleções mais badaladas, o estádio de San Francisco ficou bem cheio em todos os jogos que recebeu, com destaque para os árabes de Qatar, a Argélia e a Jordânia (duas vezes). A população, e os visitantes, fizeram as festas nas arquibancadas, com um público de média de 60 mil por jogo.

Despesas nos estádios

Dentre as curiosidades desta Copa do Mundo, uma chama atenção: o consumo de comidas e bebidas nos estádios. Até agora, foram 2,8 milhões de cervejas, 300 mil cachorros-quentes e quase 1 milhão de garrafas de água nas arenas de México, Canadá e Estados Unidos. Isso sem falar das batatas fritas consumidas, que a FIFA não divulgou a quantidade exata.

Celebridades

Dentre as celebridades nos estádios, destacam-se: Brad Pitt, Leonardo DiCaprio, Rob Lowe, Tom Cruise, Edward Norton, Owen Wilson, Will Ferrell, Colin Farrell, Paris Hilton, Katy Perry, Travis Scott, Kelly Rowland, Ryan Reynolds, David Beckham, Tom Brady, Dwyane Wade, Jessica Alba, Halle Berry, Matthew Broderick, Ashton Kutcher, Salma Hayek e Sofia Vergara, entre outros.

Tiroteio em Fan Zone

Uma pessoa morreu e outra ficou gravemente ferida neste domingo (28) em um tiroteio em um local de entretenimento popular em San Jose, na Califórnia, que sedia uma "fan zone" da Copa do Mundo. O local foi isolado e a maioria dos bares na área foi fechada após o incidente. O caso está sendo analisado.

Mercado da bola

O Manchester City anunciou um ex-auxiliar de Guardiola como o novo técnico: Enzo Maresca. O italiano estava no Chelsea, mas saiu do clube londrino no início do ano. Segundo informações os dois clubes estão num entendimento para um pagamento de indenização, pela contratação de Maresca. O Chelsea está sob o comando de Xabi Alonso.



RAFAEL RIBEIRO/CBF

Jogadores celebram o gol da virada, de Martinelli

Na raça, Brasil vence Japão e vai às oitavas de final da Copa

Vitória de virada por 2 a 1 provou que a Seleção está forte rumo ao hexa

Por **Marcelo Perillier**

Não há tecnologia que supera a raça e a garra do brasileiro. Quem estava confiando no economista alemão Joachim Klement, que previu derrota da Seleção para o Japão, deve, agora, começar a acreditar que o hexa pode estar a caminho. Já para quem acredita na fé, continua assim, pois, se Brasil jogou sob as bênçãos de Santo Antônio e São João, não seria São Pedro que iria fazer mais de 200 milhões de pessoas descreditarem na sexta estrela. Em um jogo muito equilibrado, com a Seleção tendo dificuldades para furar a defesa japonesa, o fator camisa falou mais alto. Um 2 a 1 sofrido e construído nos últimos lances dos 90 minutos do tempo regulamentar. Mas foi uma vitória para mostrar que o Brasil está confiante nesta Copa e que o grupo, fechado e bem coeso. O ruim foi a lesão de Paquetá, que pode fazer com que Acelotti venha a mexer no desenho tático do time. Se for mesmo Endrick o substituto do camisa 20, teremos uma equipe mais rápida e veloz em campo, contra Noruega ou Costa do Marfim.

Mais do que vencer o Japão e ir para as oitavas de final, a Seleção manteve a escrita de nunca perder para uma equipe asiática em Copas do Mundo. São cinco jogos, com cinco vitórias. E, por incrível que

pareça, dois trífunsos contra os japoneses, ambos saindo atrás do marcador.

O JOGO

O Brasil começou pressionando o Japão, mas, aos poucos, o país asiático fora explorando os erros da Seleção e se lançando ao ataque, com boa movimentação de bola e toques rápidos e precisos. Com, pelo menos, cinco finalizações em 30 minutos de jogo, o gol parecia mais próximo para a Canarinho. Só parecia. Numa virada de bola de Danilo, que, se fosse certa, iria pegar o Japão desprevinido, provocou o gol deles. O passe não foi perfeito e Sano foi avançando do meio de campo para a intermediária. Casemiro, que já tinha sido amarelado, não quis fazer outra falta e Gabriel Magalhães também não quis fazer o combate. Resultado: Japão 1 a 0, num chute bem colocado.

No intervalo, Paquetá sentiu e Martinelli entrou. O Brasil voltou mais veloz e pressionando o Japão, que, ficou mais recuado, esperando os contra-ataques. De tanto insistir, o gol saiu, numa boa trama entre Gabriel Magalhães e Vini Jr, com cruzamento para Casemiro, no segundo pau, cabecear e empatar aos 11 do segundo tempo. A partir daí, foi pressão da Seleção em busca da virada, que veio no apagar das luzes, num bom chute de Martinelli.